

# O Inconsciente Coletivo

Origem: Wikipédia, a enciclopédia livre.

**Inconsciente Cole(c)tivo**, segundo o conceito de [psicologia analítica](#) criado pelo [psiquiatra suíço Carl Gustav Jung](#), é a camada mais profunda da psique. Ele é constituído pelos materiais que foram herdados, e é nele que residem os traços funcionais, tais como imagens virtuais, que seriam comuns a todos os seres humanos. O inconsciente coletivo também tem sido compreendido como um arcabouço de [arquétipos](#) cujas influências se expandem para além da psique humana.

## Características

A existência do inconsciente coletivo não é derivada de experiências individuais, tal como o [inconsciente pessoal](#), trabalhado por [Freud](#), embora precise de experiências reais para poder se manifestar. Tais traços funcionais do inconsciente coletivo foram chamados por Jung de [arquétipos](#), que não seriam observáveis em si, mas apenas através das imagens que eles proporcionam. Jung chamou a atenção para o fato de que o inconsciente coletivo retém informações arquetípicas e impessoais, e seus conteúdos podem se manifestar nos indivíduos da mesma forma que também migraram dos indivíduos ao longo do processo de desenvolvimento da vida.

O [psicanalista Erich Fromm](#) apresenta outra posição a respeito. É denominada de "[inconsciente social](#)", que seria a parte específica da experiência dos seres humanos que a sociedade repressiva não permite que chegue à consciência dos mesmos. Já o [sociólogo e filósofo Nildo Viana](#) concebe o inconsciente coletivo como o conjunto das necessidades e potencialidades reprimidas de um conjunto de indivíduos, grupos, classes ou toda a [sociedade](#).

O inconsciente coletivo complementa o inconsciente pessoal, e muitas vezes se manifesta igualmente na produção de [sonhos](#). Desta forma, enquanto alguns dos sonhos têm caráter pessoal e podem ser explicados pela própria experiência individual, outros apresentam imagens impessoais e estranhas, que não são associáveis a conteúdos da história do indivíduo. Esses sonhos são então produtos do inconsciente coletivo, que nesse caso atua como um depósito de [imagens símbolos](#), que Jung denomina arquétipos. Dele também se originam os [mitos](#). No entanto, sendo o inconsciente coletivo algo que foi e está sendo continuamente elaborado a partir das experiências obtidas pelos seres, o acesso individual às informações contidas no inconsciente coletivo pode ser uma forma de explicar o mecanismo de operação de alguns dos fenômenos psíquicos incomuns que foram considerados desde o princípio da psicologia junguiana. Por outro lado, isso corresponde a introduzir mais do que arquétipos nesta estrutura psíquica universal, que pode conter igualmente dados fundamentais de operação dos fenômenos naturais, que se manifestam como leis das descrições químicas e físicas da natureza ([ver mais](#)), além, é claro, da biologia. Em síntese, o inconsciente coletivo da psicologia analítica pode ser um modelo adequado para a compreensão dos fenômenos mentais.

## Ver também

---

- [Psicologia de Grupo e a Análise do Ego](#)
- [Psicologia das Massas](#)
- [Consciência coletiva](#)

## Referências

---

- [MARTINS, Roberto de Andrade](#). *Universo: teorias sobre sua origem e evolução*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2012.
- ROCHA FILHO, J. B. *Física e Psicologia*, Porto Alegre: EdiPUCRS, 2007, 4a. ed.

## Ligações externas

---

- [Jung e os conceitos básicos da Psicologia Analítica, por Vanilde Gerolim Portillo](#)
- [Alternative view of the collective unconscious](#)
- [Super-Heróis e Inconsciente Coletivo, por Nildo Viana](#)

### Categoria:

- [Psicologia analítica](#)